

Uma Universidade para Timor-Leste

Tivemos a Unamet em Timor-Leste. Os tempos da Unamet passaram já. Foi importante verificar que os dirigentes do CNRT apelaram à reconciliação de todos os timorenses. Talvez tenha sido a mais sublime mensagem que nos poderiam ter dado, pois a maior parte deles perderam familiares às mãos dos "milicianos-soldados" da Indonésia. Mas era fundamental apelar para a Paz. Já se viu noutras áreas do planeta que a vingança é má conselheira e nenhum País pode ser começado com guerra.

Poderemos vir a estar em breve, no tempo da Unitim. O tempo passa depressa e Timor vai precisar de educar as suas crianças, os seus jovens, vai precisar de se mostrar na sua identidade própria à qual não é alheia a língua portuguesa.

Todos os países membros da CPLP, mostraram já a intenção de colaborarem com este novo Estado, que será o seu oitavo membro. Nesta era em que o triunfo do Inglês é uma realidade, devemos lutar pela diferença. A diferença, para Timor-Leste, como já entenderam os dirigentes do CNRT estará no uso do Português.

Em Abril deste ano, em Maputo, na sessão de abertura do IX Encontro da Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Joaquim Chissano previu a vitória das forças independentistas e fez votos de que no X Encontro da AULP já se encontrem representantes Universitários de Timor-Leste. A constituição de uma Universidade de Timor (a "Unitim"), será fundamental para a consolidação do novo País. A participação em tal projecto dos outros países membros da CPLP será uma excelente prenda. Uma prenda de Paz, libertadora e amiga.

Como se vê a própria língua portuguesa sairá beneficiada, com uma ramificação na Ásia, já quase na Austrália. Como disse em Maputo o ministro moçambicano Mateus Kathupa, a língua do colonizador pode ter muitos usos. Hoje Portugal é um País de gente nova, disposta não a dominar mas a colaborar com as suas antigas colónias. Deixo aqui esta sugestão aos responsáveis das Universidades de Língua Portuguesa, sabendo que já há quem concorde com esta ideia no interior do próprio Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

Maria Gabriel Cruz
UTAD/Vila Real